

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O AVERSO DO AVERSO: VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO
Relatoria: MÁRCIA MARIA LIRA DE MESQUITA
LAÍS CRISTINA DA SILVA LIMA
Autores: MARILIA STEFANI SOUZA DE MENEZES
ZEUNYANNA AZEVEDO SILVA
JOHNY CARLOS DE QUEIROZ
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A bioética é uma questão que vem sendo discutidos nos últimos catorze anos no Seminário de Bioética, realizado pela faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O objetivo do trabalho é discussão das diversas formas de violência, em diferentes contextos sociais, mas especificamente, a discussão da bioética na perspectiva da violência institucional com o idoso. A violência tem se manifestado de diversas formas no cotidiano da sociedade, e está presente na vida de homens, mulheres, crianças e idosos. Sendo uma preocupação de diversas instituições governamentais e não governamentais. Sobretudo, pela realidade que vem se configurando como um conjunto de agravos também à saúde, transformando-se num problema de Saúde Pública que vêm Alertando os profissionais da saúde e da educação. Contudo, a sociedade, particularmente, os idosos têm vivenciado o problema da violência institucional com dimensão ainda maior, passando muitas vezes despercebido, causando sofrimento aos idosos pela falta de recursos financeiros que não permite este de viver uma velhice tranquila. **METODOLOGIA:** Inicialmente realizou uma revisão bibliográfica acerca das publicações sobre as formas de violência, construídos a partir de autores que trazem uma discussão sobre a bioética do tema persistente, para a construção posteriormente de um documentário exposto no evento realizado pela disciplina de Exercício em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** A violência é uma questão urgente e que tem se manifestado de diversas formas no cotidiano, principalmente dos idosos, a partir das leituras e dos diálogos com os autores, a violência institucional e a estrutural são desconhecido pelos idosos, o que facilita a permanência desta. O enfrentamento do problema se dá através de políticas públicas e do empoderamento dos direitos pelos idosos e da sociedade como um todo. **CONCLUSÃO:** A sociedade tem dificuldade de refletir sobre as questões éticas que envolvem a violência institucional, passando despercebida pela população. O Estado Também reforça a violência quando é dado, um valor mínimo de aposentadoria que não consegue dar conta das necessidades do idoso. Demonstrando o descaso com os idosos, já que o país não tem conseguido dar uma velhice tranquila a seus cidadãos.